



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E ENSINO  
SUPERIOR – SECTIES  
PÓLO JOÃO PESSOA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIA EM ANÁLISE E  
DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS**

**ANGÉLICA MARIANA FEITOSA PINTO**

**A COLABORAÇÃO DO ESTÁGIO ESTUDANTIL NA INSERÇÃO DE  
FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NA FUNDAÇÃO CASA DE JOSÉ AMÉRICO**

**JOÃO PESSOA – PB  
2025**

ANGÉLICA MARIANA FEITOSA PINTO

**A COLABORAÇÃO DO ESTÁGIO ESTUDANTIL NA INSERÇÃO DE  
FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NA FUNDAÇÃO CASA DE JOSÉ AMÉRICO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Tecnóloga em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

**Orientadora:** Profa. Dra. Janayna Souto Leal

**JOÃO PESSOA – PB  
2025**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

P659c Pinto, Angélica Mariana Feitosa.

A colaboração do estágio estudantil na inserção de ferramentas tecnológicas na Fundação Casa de José Américo [manuscrito] / Angélica Mariana Feitosa Pinto. - 2025.  
23 f.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências e Tecnologia, 2025.

"Orientação : Prof. Dra. Janayna Souto Leal, Departamento de Administração e Economia - CCSA".

1. Atividade curricular. 2. Modernização tecnológica. 3. Banco de dados. 4. Aplicativos móveis. I. Título

21. ed. CDD 004.028

ANGÉLICA MARIANA FEITOSA PINTO

A COLABORAÇÃO DO ESTÁGIO ESTUDANTIL NA INSERÇÃO DE  
FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NA FUNDAÇÃO CASA DE JOSÉ AMÉRICO

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Coordenação do Curso  
de Tecnologia em Análise e  
Desenvolvimento de Sistemas da  
Universidade Estadual da Paraíba,  
como requisito parcial à obtenção do  
título de Tecnóloga em Tecnologia em  
Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Aprovada em: 02/06/2025.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ana Caroline Salviano Ramos** (\*\*\*.235.994-\*\*), em **09/06/2025 15:05:36** com chave **57de20c0455c11f0b1332618257239a1**.
- **Janayna Souto Leal** (\*\*\*.548.164-\*\*), em **08/06/2025 14:30:23** com chave **4228e48c448e11f09d0e1a1c3150b54b**.
- **Allisson Silva dos Santos** (\*\*\*.045.691-\*\*), em **08/06/2025 14:31:38** com chave **6ec67338448e11f08b3d2618257239a1**.

Documento emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QrCode ao lado ou acesse [https://suap.uepb.edu.br/comum/autenticar\\_documento/](https://suap.uepb.edu.br/comum/autenticar_documento/) e informe os dados a seguir.

**Tipo de Documento:** Folha de Aprovação do Projeto Final

**Data da Emissão:** 09/06/2025

**Código de Autenticação:** c1bffa



Aos meus pais, por todo amor e base. Ao meu irmão, pelo incentivo constante aos meus estudos e ao meu crescimento intelectual. Ao meu namorado, pelo carinho e apoio em cada etapa, dedico.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Caracterização da FCJA.....	11
---------------------------------------	----

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>7</b>
<b>2.1</b>	<b>Inserções de ferramentas tecnológicas em instituições públicas .....</b>	<b>7</b>
<b>3</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>9</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>	<b>10</b>
<b>4.1</b>	<b>Caracterização da empresa.....</b>	<b>11</b>
<b>4.2</b>	<b>Descrições do estágio .....</b>	<b>12</b>
<b>4.3</b>	<b>A modernização tecnológica e o banco de dados.....</b>	<b>13</b>
<b>4.4</b>	<b>Elaboração do aplicativo.....</b>	<b>15</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>16</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>17</b>

## A COLABORAÇÃO DO ESTÁGIO ESTUDANTIL NA INSERÇÃO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NA FUNDAÇÃO CASA DE JOSÉ AMÉRICO

*Angélica Mariana Feitosa Pinto<sup>1</sup>  
Janayna Souto Leal<sup>2</sup>*

### RESUMO

O avanço das tecnologias digitais impulsiona a modernização de instituições públicas, especialmente em espaços culturais, buscando aprimorar processos e ampliar o acesso à informação. Este trabalho tem como objetivo descrever, de forma geral, as principais contribuições advindas do estágio estudantil nas inserções tecnológicas promovidas na Fundação Casa de José Américo, em João Pessoa, Paraíba. Metodologicamente, a pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa, baseada em uma observação participante e análise descritiva. O estágio proporcionou contato com iniciativas de modernização tecnológica. Ideias para um banco de dados e um aplicativo de agendamentos foram concebidas e discutidas; porém, a ausência de prototipagem e implementação devido a limitações técnicas manteve-os no plano conceitual. Mesmo assim, o período reforça a importância da tecnologia na gestão documental e no acesso ao patrimônio cultural. Os resultados evidenciam que, apesar dos desafios de infraestrutura e recursos, o planejamento e a discussão de soluções tecnológicas são passos fundamentais para a inovação. A experiência destacou o potencial da digitalização e da organização de dados para otimizar o fluxo de trabalho e expandir o alcance da fundação, reafirmando o papel central da tecnologia na preservação e difusão do acervo cultural da Fundação Casa de José Américo.

**Palavras-chave:** estagiários; modernização tecnológica; banco de dados; aplicativos.

### ABSTRACT

The advancement of digital technologies is driving the modernization of public institutions, especially in cultural spaces, seeking to improve processes and expand access to information. This paper aims to describe, in general terms, the main contributions arising from the student internship in the technological insertions promoted by the Fundação Casa de José Américo, in João Pessoa, Paraíba. Methodologically, the research used a qualitative approach, based on participant observation and descriptive analysis. The internship provided contact with technological modernization initiatives. Ideas for a database and a scheduling application were conceived and discussed; however, the lack of prototyping and implementation due to technical limitations kept them at the conceptual level. Even so, the period reinforces the importance of technology in document management and access to cultural heritage. The results show that, despite the challenges of infrastructure and resources, planning and discussing technological solutions are fundamental steps towards innovation. The experience highlighted the potential of digitization and data organization to optimize workflow and expand the foundation's reach, reaffirming the central role of technology in preserving and disseminating the cultural collection of the Fundação Casa de José Américo.

**Keywords:** interns; technological modernization; database; applications.

## 1 INTRODUÇÃO

<sup>1</sup>Discente da Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: [angelica.m@aluno.uepb.edu.br](mailto:angelica.m@aluno.uepb.edu.br).

<sup>2</sup>Docente da Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: [janaynaleal@servidor.uepb.edu.br](mailto:janaynaleal@servidor.uepb.edu.br).

De acordo com Silva (2023), as tecnologias estão sendo implementadas cada vez mais rápido nos ambientes de ensino, trazendo consigo mudanças significativas para toda uma cadeia metodológica já consolidada. Nesse sentido, mediante esta nova conjuntura, nota-se a necessidade de adaptação, não apenas no campo acadêmico, mas também no cenário mercadológico, exigindo que estas novas ferramentas sejam utilizadas de modo a oferecer praticidades e agilidade na resolução de certas demandas e atividades.

Sob este paradigma, a perspectiva é de que, em vez de representar uma ameaça aos profissionais, as novas tecnologias surgem e atuam, muitas vezes, como alternativas para a população. Dessa forma, os avanços alcançados podem ser aplicados para auxiliar a sociedade em questões como, meio ambiente, desenvolvimento sustentável, habilidades humanas, entre outros (Jacintho; Ziegelmann, 2021).

Embora a tecnologia seja útil em vários sentidos, dados de uma pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2023) no que se refere aos hábitos da população em relação à Internet, cerca de 92,5% da população possui acesso à conexão. Logo, na intenção de levar esta temática até a Fundação Casa de José Américo, este relato busca apresentar a inserção de ferramentas tecnológicas no local, destacando o trabalho dos estagiários em seus respectivos cargos dentro da fundação.

Diante do exposto, o estágio supervisionado surge como um componente curricular significativo para a formação de estudantes no mundo do trabalho. A partir do estágio, realizam-se experiências profissionais que se tornam uma forma de colaboração para jovens iniciantes no mercado de trabalho ou professores em formação (Moraes; Moura, 2023). Nesse contexto, alunos e professores envolvidos com o Estágio Curricular Supervisionado precisam convergir acerca da importância da prática docente e da sua importância no processo de formação (Manara et al., 2023).

Dessa forma, este relato tem como objetivo descrever, de forma geral, as principais contribuições advindas do estágio estudantil nas inserções tecnológicas promovidas na Fundação Casa de José Américo. Para tanto, dentre as diversas atividades propostas no período do estágio para este propósito, este relatório irá focar naquelas que deixarão em seu formato ‘produtos’ para FCJA, tais como: (i) O levantamento de requisitos e brainstorm para a modernização tecnológica e digital, visando o desenvolvimento e a concepção de um banco de dados do usuário/visitante/pesquisador para as unidades de informação da FCJA; (ii) O levantamento de requisitos e brainstorm para a concepção de um aplicativo de agendamento geral de visita/pesquisa nas diversas unidades de informações da FCJA;

A necessidade desse relato de experiência é voltada para o desenvolvimento acadêmico no ensino superior no curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, na Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, em João Pessoa. Integrando aprendizado e desenvolvimento na construção prática de habilidades que possam ser exploradas tanto no ambiente acadêmico como fora dele, no âmbito profissional.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Inserções de ferramentas tecnológicas em instituições públicas**

O avanço da tecnologia tem transformado diversos segmentos em diversas áreas (Castells; Cardoso, 2005). Um desses exemplos, em especial, reside em instituições culturais e educacionais na forma como gerenciam, preservam e disponibilizam os seus acervos. Nesse ínterim, o processo de digitalização e o uso de sistemas informativos surgiram como alternativas mais eficazes na otimização de processos internos, com a ampliação de acesso ao conhecimento e a busca pela preservação do patrimônio documental e museológico (Silva, 2016). Nesse contexto, ferramentas digitais, aplicativos móveis e banco de dados, são elementos que podem

assumir esse papel na contemporaneidade nestas instituições na procura por uma gestão mais eficiente, segura e acessível para a informação.

Os aplicativos móveis, em especial, se destacam por sua praticidade, alcance e possibilidade de integrar diversas e diferentes funcionalidades. Eles permitem que os seus usuários possam acessar conteúdos e serviços de maneira rápida e intuitiva, tornando a experiência mais atrativa e eficiente. Segundo Silva (2016), o uso desses dispositivos e aplicativos oferece não apenas comodidade, mas também representam um avanço na forma como as instituições se comunicam com os seus públicos, promovendo maior engajamento, fidelização e construção de valor por meio do *mobile marketing*.

A interface do usuário (UI) e a experiência do usuário (UX) são os componentes essenciais para esse processo. Na elaboração de um aplicativo o criador daquela interface deverá priorizar uma navegação intuitiva e com telas de estruturação, funcionalidades acessíveis e um fluxo de uso agradável e eficaz. Contudo, a aplicação de boas práticas de design, especialmente em contextos educacionais e culturais, facilitará que o público possa observar e testar de forma natural diferentes níveis de familiaridade com a tecnologia.

Para viabilizar tecnicamente o desenvolvimento de um aplicativo com tais características, destacam-se frameworks como o Flutter e o React Native, que são amplamente utilizados por possibilitarem a criação de soluções em multiplataformas (Fabris; Antunes, 2023). O Flutter, se destaca em eficiência no desenvolvimento, organização e performance, permitindo que haja a criação de interfaces modernas com uma única base de código. O React Native, embora seja robusto, apresenta desempenho um pouco inferior, mas continua servindo de alternativa sólida para o desenvolvimento de aplicações híbridas, e com grande valor aceitável no mercado.

Contudo, é importante frisar que o processo de incorporação tecnológica em instituições públicas não se dá de forma linear ou isenta de diversos desafios. Ainda que o planejamento e a proposta de inovação digital tenham sido bem estruturados, a realidade institucional pode revelar uma série de obstáculos práticos. A ausência de infraestrutura adequada, como servidores para armazenamento, e a escassez de profissionais especializados na área de desenvolvimento de *software* limitam a execução da proposta de aplicação em órgãos públicos. Além disso, a burocracia inerente à administração pública impôs entraves ao fluxo de decisões, à aquisição de recursos e à implementação de soluções tecnológicas no prazo inicialmente previsto.

Diante do exposto, a inserção de ferramentas tecnológicas em instituições públicas tem se mostrado um movimento essencial no contexto contemporâneo, especialmente diante das crescentes demandas por eficiência, transparência e qualidade na prestação dos serviços públicos. A estratégia digital no setor público é fundamental para a transformação estrutural e cultural, indo muito além do simples suporte operacional.

Silva (2016) destaca que a modernização da administração pública passa, necessariamente, pela inovação organizacional, impulsionada pelas mudanças sociais e pelas novas exigências da sociedade. Ainda que não aborde diretamente ferramentas tecnológicas específicas, o autor reconhece que a adoção de práticas administrativas modernas está intimamente ligada ao uso de tecnologias que favorecem uma gestão pública mais eficiente.

Essa perspectiva é reforçada por Silveira (2018), que ao investigar o uso de um software livre chamado AtoM no contexto educacional da Universidade Federal de Minas Gerais, demonstrou como essas ferramentas são acessíveis podendo contribuir de forma positiva para a formação de estudantes e servidores, promovendo autonomia tecnológica e fomentando uma cultura de inovação, mesmo em instituições com recursos mais baixos.

Aprofundando a discussão, Sousa (2024) analisa a aplicação de tecnologias digitais em espaços administrativos e culturais de instituições públicas. Ele observa que ferramentas como agendamento online, digitalização de documentos e banco de dados transformam a

comunicação, a organização interna e o atendimento ao público. Contudo, Sousa enfatiza que a adoção tecnológica deve ser acompanhada de planejamento e capacitação, pois a tecnologia, sozinha, não garantiria inovação sem alinhamento às necessidades institucionais. Essa perspectiva sublinha como a implementação eficaz de avanços tecnológicos valoriza a memória institucional e amplia a acessibilidade e o alcance dos serviços públicos.

Ademais, Pinto (2012) destaca que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) são fundamentais para a modernização dos setores públicos, pois fazem articulação com a inovação tecnológica e políticas estruturadas. Essas transformações exigem, além de infraestrutura, mudanças organizacionais e preparo técnico dos servidores.

No campo educacional, Rosa, Nunes e Faria (2021) analisam o uso intensificado de plataformas digitais durante a pandemia da COVID-19, evidenciando desigualdades de acesso, falta de formação docente e ausência de políticas de inclusão digital, o que compromete a eficácia das ações adotadas. Ainda sobre o tema, Silva (2024) destaca o impacto da exclusão digital nos estudantes vulneráveis durante o ensino remoto, que enfrentaram a carência de acesso à internet, equipamentos e letramento tecnológico, o que denota a implementação imediata de políticas públicas de inclusão digital como forma de garantir o acesso à educação.

Caldas (2024) também contribui para essa discussão ao investigar a implementação de um Sistema de Gestão Integrada (SGI) na Fundação de Apoio ao IFPB, destacando que, embora haja obstáculos como resistência à mudança e necessidade de adaptação cultural, o uso do SGI representou um avanço importante na modernização da gestão público-administrativa. A partir de sua análise, compreende-se que ferramentas como dashboards financeiros, relatórios automáticos e a centralização de dados favorecem a tomada de decisões, a eficiência institucional e a transparência nos processos — aspectos fundamentais para uma gestão pública mais eficaz e responsável.

No setor da educação, Mendonça (2023) defende a inclusão digital no currículo escolar, focando não apenas na infraestrutura, mas na formação pedagógica de professores e na revisão de práticas. Essa visão propõe uma integração crítica e estruturada da tecnologia no cotidiano escolar, preparando os alunos para a sociedade digital. Fabris e Antunes (2023), por sua vez, demonstram em um estudo de caso o sucesso do *Kahoot!* na gamificação para o engajamento estudantil, mas alertam sobre as barreiras de infraestrutura e acesso a dispositivos, reforçando a importância da adaptação da ferramenta ao contexto institucional.

Teoricamente, Castells e Cardoso (2005) fornecem a base ao descreverem a sociedade em rede, cuja conectividade é centralizada. Para eles, a tecnologia transcende o papel técnico, tornando-se estratégica na gestão pública e na construção da cidadania, moldando as decisões e interações com cidadãos. Logo, a tecnologia digital, quando aplicada com responsabilidade e planejamento estratégico se torna uma aliada na preservação e disseminação do conhecimento.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O trabalho em questão tem como objetivo descrever, de forma geral, as principais contribuições advindas do estágio estudantil nas inserções tecnológicas promovidas na Fundação Casa de José Américo. Para tanto, utilizou uma abordagem qualitativa, em que Mineiro, Silva e Ferreira (2022) apontam que ela busca interpretar os fenômenos e suas diversas significações, procurando compreender o mundo conforme ele é vivenciado, com foco no entendimento do comportamento humano a partir das percepções individuais ou de pequenos grupos acerca da realidade.

O estágio na Fundação Casa de José Américo deu início em 12 de novembro de 2024, com a proposta de duração de 3 meses, com a finalização programada para 28 de fevereiro de 2025. Entretanto, devido à não conclusão das atividades dos estagiários devido às questões internas, tais como: falta de um profissional da área de tecnologia da informação (TI) para

acompanhamento e instrução no tocante às ferramentas a serem utilizadas para o projeto; e o não comparecimento de alguns funcionários da parte administrativa para apoio dos estagiários, impossibilitando o agendamento de reuniões gerais para execução das demandas inicialmente planejadas.

Relativamente ao *locus* físico, o prédio se localiza na cidade de João Pessoa – PB e possui algumas dificuldades estruturais, pois permanece com algumas de suas salas intocadas no intuito de preservar a história do escritor. O público de visitantes e usuários do local, geralmente, é composto por pesquisadores, estudantes e visitantes interessados na história e na cultura paraibana.

Nesse sentido, para a exploração do fenômeno, foi utilizada a técnica da observação participante que, de acordo com Marietto (2018), acontece em locais relevantes para as questões do fenômeno pesquisado, permitindo que o pesquisador utilize o contexto sociocultural do ambiente examinado de modo a explicar os padrões observados de atividades humanas para descrever o que acontece no cotidiano, esperando que no processo se manifeste uma imagem mais correta a partir das perspectivas dos informantes.

Dessa forma, no tocante à modernização, primeiro item observado neste estudo, por se tratar de um museu, existe uma preocupação em manter a sua estrutura tradicional, de modo a manter a identidade do local e, ao mesmo tempo, oferecer as melhorias planejadas e solicitadas às equipes de estágio. Na gestão administrativa, procurou-se descrever a supervisão de funcionárias da FCJA às equipes dos estagiários em que são realizadas reuniões grupais e individuais para acompanhamento dos respectivos trabalhos. Cada equipe foi dividida contando com quatro a cinco pessoas e distribuídas por setores, cujas atividades elencadas foram distribuídas por meio de ferramentas metodológicas ágeis em que cada integrante assumiu uma responsabilidade de acordo com a sua respectiva área de domínio.

A interação entre as equipes de estagiários foi dinâmica e organizada, tendo em vista que a comunicação era essencial para determinar o que cada um faria mediante a disponibilidade das ferramentas tecnológicas existentes no museu. No entanto, cabe ressaltar que o número de computadores se mostrou insuficiente, trazendo dificuldades para a realização do trabalho presencial. Porém, esta situação não comprometeu, de forma geral, a dinâmica do trabalho, mostrando-se proveitosa, seja na distribuição do trabalho assim como na ocorrência de reuniões gerais com as equipes de cada setor para discussão do que seria implementado e o porquê nos diversos setores, tais como: o arquivo, a hemeroteca, biblioteca, entre outros. Segue na seção a seguir, a descrição e o detalhamento do relato.

Para tanto, o uso dos aplicativos Notion e Trello foram as ferramentas mais utilizadas para a organização e divisão das tarefas de cada integrante das equipes, utilizando de metodologias ágeis, como o Kanban. Logo, foi realizada a aplicação de formulários do Google para a coleta de informações de modo a registrar as pessoas que visitassem ou que fossem pesquisar arquivos, sendo possível, por meio do *feedback* recebido, encaminhar às supervisoras e gestoras da fundação para a proposição de melhorias, caso fosse necessário. A intenção foi proporcionar a criação de um aplicativo de alta performance e que fosse vinculado ao site oficial da fundação, conforme exposto nos objetivos específicos deste trabalho.

A análise empregada neste relato foi descritiva com a finalidade de coletar informações e compreender os dados e conhecer com maior profundidade o fenômeno investigado (Vizzotto, 2021). Ela foi realizada levando em consideração a rotina dos estagiários na FCJA, com uma carga horária prevista de 180 horas, de segunda a sexta-feira, sendo feito de forma híbrida, ou seja, tanto no formato presencial quanto supervisionado remoto.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

#### 4.1 Caracterização da empresa

A Fundação Casa de José Américo é um espaço histórico e cultural localizado em João Pessoa, abrigando o antigo lar do escritor e político José Américo de Almeida. Com sede na cidade de João Pessoa- PB, possui atualmente 43 anos, e foi fundada em 11 de janeiro de 1982. A sua situação cadastral é ativa e o seu foco principal de atuação é o de Atividades de Associações de Defesa de Direitos Sociais, de acordo com o código CNAE S-9430-8/00. (Situação Cadastral, 2001), com CNPJ 08.299.661/0001-71. Sua caracterização segue descrita no Quadro 1, assim também como alguns dados da caracterização do estágio da pesquisadora realizado na referida empresa:

**Quadro 1: Caracterização da Empresa**

<b>EMPRESA</b>	
<b>Nome fantasia</b>	Fundação Casa de José Américo
<b>Razão social</b>	Fundação Casa de José Américo
<b>CNPJ</b>	08.299.661/0001-71
<b>Endereço</b>	Avenida Cabo Branco, 3336 - Cabo Branco, João Pessoa - PB, 58.045- 010
<b>Campo de atuação</b>	Preservação e divulgação da memória e do legado do escritor José Américo de Almeida Cidade: João Pessoa - PB
<b>ESTÁGIO</b>	
<b>Nome do estagiário</b>	Angélica Mariana Feitosa Pinto
<b>Curso superior</b>	Análise e Desenvolvimento de Sistemas
<b>Instituição de ensino</b>	Universidade Estadual da Paraíba
<b>Data de início:</b> 12 de novembro de 2024	<b>Data de término:</b> 28 de fevereiro de 2025
<b>Nome do Supervisor de Estágio na Empresa:</b>	Fernando Antonio Moura de Lima
<b>Campo de atuação do Supervisor de Estágio:</b>	Presidência; Gestão administrativa; Setor de Arquivologia;

Fonte: elaborada pela autora (2025).

A FCJA possui uma equipe de 20 funcionários, sendo distribuídos em dois grandes setores: o administrativo e o de atividades culturais. A área de atividades culturais se dedica a cuidar das visitas guiadas ao museu, a organizar o acervo da biblioteca, do arquivo e da coleção de jornais e revistas antigas. Além disso, esse setor é o ponto de contato para pesquisadores, visitantes e alunos que precisam dos serviços oferecidos pela fundação. Já o setor administrativo é responsável pela coordenação geral, o que envolve a gestão dos processos administrativos, o cuidado com o arquivo, a criação de planos para a instituição, as notas fiscais e as questões financeiras, sem falar no apoio técnico para projetos como a atualização e a automatização dos recursos tecnológicos.

E, por fim, no tocante à estrutura física, nota-se uma preocupação em preservar o mobiliário original, objetos pessoais e um rico acervo literário e documental. Além disso, possui um mausoléu em homenagem ao patrono e esse monumento mede 11 metros de comprimento por 7 metros de largura, com 55cm de profundidade, instalado no pomar onde José Américo sempre manifestava o desejo de ser sepultado no local onde ali vivia colhendo frutos, segundo a sua ex-secretária particular. Além disso, há um espelho d'água que simboliza a luta política de José Américo contra a seca, para levar água para aqueles que tinham sede e ainda destacando o obelisco na base triangular com detalhes e esculturas em bronze da face do escritor. O local

também conta com uma hemeroteca e um arquivo destinado a pesquisas. Cercada pela beleza natural da Mata Atlântica e do mar, a fundação oferece uma experiência enriquecedora.

## 4.2 Descrições do estágio

Durante o estágio na Fundação Casa de José Américo, as equipes de estagiários tiveram a oportunidade de participar ativamente de iniciativas voltadas à modernização tecnológica da instituição. Destacam-se, entre essas iniciativas, a concepção de um banco de dados para a organização do acervo, o planejamento de um aplicativo destinado ao agendamento e à coleta de feedbacks de visitantes e pesquisadores, bem como a digitalização e catalogação de documentos. Tais ações foram fundamentais para aprimorar a gestão e o acesso às informações, tornando esses processos internos mais eficientes e ágeis.

Apesar de algumas limitações, que serão descritas nos tópicos a seguir, as iniciativas que foram desenvolvidas ao longo do estágio representaram um avanço na busca por soluções inovadoras para a instituição. Além de contribuir para a modernização do local, elas proporcionaram um aprendizado valioso aos estagiários, especialmente se referindo à aplicação da tecnologia na administração pública. Na prática, foram fortalecidas habilidades essenciais, como organização, planejamento e trabalho em equipe, além da capacidade analítica voltada à resolução de problemas. A vivência diária na FCJA também permitiu que cada equipe compreendesse melhor os desafios relacionados à digitalização e sua importância para a preservação documental e otimização dos processos administrativos.

Entre os avanços observados, podem ser citados alguns, tais como: (i) a contribuição para a modernização da Fundação; (ii) a implementação de melhorias na organização do acervo; e (iii) o auxílio na adoção de novas ferramentas tecnológicas. Essas ações permitiram a evolução na eficiência da instituição e melhoraram a experiência dos usuários que utilizam seus serviços.

Os impactos práticos dessas atividades foram visíveis. Primeiramente, a digitalização dos documentos reduziu a dependência de arquivos físicos, proporcionando maior preservação dos conteúdos históricos e permitirá agilidade nas buscas por informações. O planejamento do aplicativo de agendamento, por sua vez, objetiva oferecer maior controle sobre as visitas à instituição, otimizando a coleta de feedbacks contribuindo para o aprimoramento contínuo dos serviços prestados pela Fundação.

Diante do exposto, pode-se constatar, ao longo do estágio, que a execução dessas atividades trouxe um impacto significativo na formação profissional dos estagiários, permitindo a aplicação prática de conceitos teóricos e reforçando a percepção de que a tecnologia é uma ferramenta estratégica na administração de instituições culturais. Competências como autonomia, capacidade de adaptação e habilidades analíticas foram continuamente exercidas, tornando-se atributos fundamentais para futuras oportunidades profissionais.

Embora os objetivos inicialmente propostos não tenham sido integralmente alcançados, o que será explicado a seguir, os esforços empreendidos permitiram que ocorressem avanços significativos para a FCJA, viabilizando a simplificação de tarefas diárias e contribuindo para a modernização institucional. Apesar dos desafios enfrentados, como as limitações de recursos e prazos reduzidos, os resultados demonstram que as iniciativas com propostas de melhoria tecnológica tiveram um impacto positivo e relevante.

Logo, o conhecimento adquirido nesta fase, assim como a experiência prática vivida pelos agentes, estagiários e funcionários, poderá ser usado em situações posteriores diversas no futuro. A utilização da tecnologia para aperfeiçoar processos administrativos, a pertinência da digitalização para a conservação de documentos e a capacidade de adaptação a novos desafios são competências que podem ser estimuladas e aprimoradas para os agentes envolvidos, fortalecendo a percepção sobre a relevância da inovação na administração pública. Nesse

sentido, os tópicos a seguir irão relatar essa vivência nos dois principais objetivos desenvolvidos pelos estagiários na FCJA.

### **4.3 A modernização tecnológica e o banco de dados**

No tocante à modernização tecnológica, a FCJA tem direcionado os seus esforços para a evolução dos processos organizacionais, permitindo que haja maior eficiência e otimização na gestão da informação. No presente contexto do estágio, o planejamento da implementação de um banco de dados representa um avanço significativo na tentativa de estruturação e armazenamento de dados no intuito de facilitar a tomada de decisões e aprimoramento da acessibilidade das informações, assim como a digitalização e catalogação de documentos na intenção de melhor conservar e preservar a história documental do acervo da fundação.

Sousa (2024) destaca que a digitalização documental e a adoção de tecnologias avançadas contribuem para a eficiência dos processos internos e a preservação histórica. Além de garantir a integridade dos documentos, a digitalização facilita o acesso às informações de forma ágil e segura, permitindo consultas mais eficientes. Esse processo também reforça a transparência institucional, tornando os registros mais organizacionais e acessíveis para que haja pesquisas futuras. A modernização documental não apenas otimiza a gestão como também assegura que todo o conhecimento preservado continue contribuindo para os estudos e decisões estratégicas. Dessa maneira, a FCJA avança na interseção entre inovação e tradição, fortalecendo seu papel na memória cultural e administrativa.

Ademais, Castells e Cardoso (2005) afirmam que a sociedade é que dá forma à tecnologia, de acordo com as necessidades, valores e interesses das pessoas que utilizam as tecnologias. Além disso, as tecnologias de comunicação e informação são particularmente sensíveis aos efeitos dos usos sociais da própria tecnologia. A história da internet fornece-nos amplas evidências de que os utilizadores, particularmente os primeiros milhares, foram, em grande medida, os produtores dessa tecnologia. Contudo, a tecnologia é uma condição necessária, mas não suficiente para a emergência de uma nova forma de organização social baseada em redes, ou seja, na difusão de redes em todos os aspectos da atividade na base das redes de comunicação digital.

A modernização tecnológica é fundamental para a evolução das organizações, permitindo maior controle e acessibilidade das informações, Castells e Cardoso (2005) atentam que todo funcionário público precisa ter conhecimentos acerca das TI (Tecnologia da Informação), senão de uma forma mais técnica pelo menos que tenham uma compreensão básica, estratégica e política da sua importância, pois os governos devem ser clientes cautelosos dos consultores privados e das empresas. A experiência vivenciada pelas equipes de estágio reforça a importância da digitalização e da gestão eficiente dos dados, alinhando-se às perspectivas teóricas discutidas. A digitalização dos processos permitiu uma melhor organização das informações que fazem parte do acervo histórico do setor de Arquivologia, reduzindo erros e aumentando a eficiência operacional. Em suma, esta iniciativa não se limitou a implementação de novas ferramentas, mas envolveu uma mudança na cultura organizacional, promovendo a adaptação às novas demandas do mercado, mesmo que ainda não tenha sido concluída a sua implementação, ou seja, sendo parcialmente executada, com etapas a serem finalizadas, tem contribuído para a organização do acervo, de forma geral.

O processo de digitalização envolveu duas equipes de estágio, ambas dedicadas ao setor de Arquivologia, mas com enfoques distintos. A primeira contava com quatro integrantes atuando no arquivo geral, abordando aspectos também da Biblioteca e do Museu. A segunda equipe, formada por cinco membros, se concentrava no Arquivo dos Governadores. A digitalização dos documentos tornou-se uma atividade essencial para garantir a preservação e o acesso facilitado ao acervo, permitindo que pesquisadores e visitantes consultem informações

de forma moderna e eficiente. Entre as principais tarefas dos estagiários estavam: (i) a organização digital de documentos históricos; (ii) a criação de instrumentos de descrição arquivística; e (iii) o desenvolvimento dos sistemas de agendamento de pesquisas e visitas guiadas.

A digitalização foi realizada por meio de reuniões de planejamento entre servidores e estagiários, onde foram definidos os formulários e campos essenciais para o banco de dados e demais ferramentas de catalogação. A instalação dos *softwares* foi seguida de testes de parametrização pelas equipes de estagiários e a organização digital dos documentos históricos iniciou com a criação de catálogos descritivos, como os registros de honrarias e discursos de José Américo de Almeida, no software AtoM.

O Archivemática, utilizado na FCJA, desempenha um papel essencial na preservação do digital, e isso assegura que os arquivos eletrônicos sejam armazenados com mais segurança e que sejam mais acessíveis com o passar do tempo, seguindo padrões internacionais de arquivamento (Archivemática, 2025). Enquanto o AtoM é uma aplicação open source que seria o código fonte de um *software*, baseado em desenvolvimento web para descrição arquivística que baseiam padrões e obtém acesso para vários idiomas, sendo um ambiente que se encontra em múltiplas instituições arquivísticas (Access to Memory, 2025). Silveira (2018) destaca que a aplicação AtoM possibilita a difusão dos acervos digitalizados por meio dos pacotes de difusão gerados pelo próprio Archivemática ou tão somente a difusão de metadados e objetos digitais associados a acervos, constituindo uma plataforma de acesso *web* baseada em uma arquitetura de banco de dados robusta o suficiente para acolher em uma única instalação, os metadados e o próprio acervo digitalizado de múltiplas instituições.

Apesar dos avanços, algumas etapas da digitalização na Fundação Casa de José Américo ainda estão em andamento. Os *softwares* Archivemática e AtoM foram instalados e testados, mas a parametrização completa para a inclusão dos dados do acervo ainda está em progresso. Isso significa que, embora as ferramentas estejam prontas para uso em potencial, os ajustes finais no contexto de capacitação de uso, e a preparação para a alimentação com os dados reais ainda não foram concluídos. De forma similar, o banco de dados para cadastro de usuários segue em fase de construção, necessitando de ajustes antes de sua implementação definitiva e do início dos testes práticos. Portanto, a utilização diária e completa desses sistemas ainda aguarda a finalização desses processos de configuração e validação, etapa que será concluída com o apoio de futuras contribuições de estagiários.

Além disso, propostas como um banco de dados geral da Fundação e uma intranet institucional não puderam ser executadas devido à falta de profissionais especializados em tecnologia da informação e à infraestrutura limitada de servidores e equipamentos. A criação de catálogos descritivos, como os registros de honrarias e discursos de José Américo, no software AtoM, também permanece em desenvolvimento pela equipe de Arquivo dos Governadores, necessitando da finalização do processo de organização e catalogação dos documentos.

Relativamente ao banco de dados, este foi planejado no intuito de centralizar e organizar as informações do acervo histórico da FCJA, proporcionando melhor acessibilidade e recuperação dos registros. Sua implementação permitiria a catalogação digital de documentos e objetos do museu, tornando a administração do acervo mais eficiente e modernizada. A digitalização e estruturação desses registros seriam fundamentais para facilitar pesquisas acadêmicas, preservar informações e aprimorar o fluxo de consultas por parte dos funcionários e visitantes da instituição.

Embora a proposta do banco de dados principal tenha sido formulada e discutida, sua implementação prática não foi concluída devido a desafios estruturais e técnicos. A ausência de servidores adequados para armazenamento e a necessidade de parametrização dos sistemas dificultaram o projeto, pois a Fundação ainda não possui a infraestrutura para suportar um sistema unificado. Além disso, a falta de profissionais especializados em tecnologia da

informação para modelar e parametrizar os registros comprometeu o avanço da iniciativa. Como alternativa, a instituição optou por *softwares* livres já disponíveis, como Koha, Archivematica e Dspace, para gerenciar o acervo e suprir necessidades tecnológicas de catalogação e preservação digital. O banco de dados principal foi estruturado apenas conceitualmente, a equipe responsável por ele do setor de arquivo geral/usuário atuou na união do mesmo proposto por outras equipes, consolidando informações e garantindo a integração coerente dos registros digitalizados.

O Koha é um sistema integrado de gerenciamento de bibliotecas que permite a catalogação, circulação de materiais, a gestão de periódicos, emissão de relatórios estatísticos e outras funcionalidades essenciais para o controle eficiente do acervo bibliográfico. A sua parametrização possibilita que a biblioteca personalize o sistema conforme suas necessidades específicas, garantindo um gerenciamento otimizado (Koha Community, 2025).

O Dspace é uma plataforma voltada para o armazenamento e organização de conteúdos digitais, sendo amplamente utilizada por instituições acadêmicas e culturais. Ele facilita a preservação de documentos, o acesso a informações e a disseminação do conhecimento, além de permitir interoperabilidade com outros sistemas, como repositórios institucionais e bibliotecas digitais (Dspace, 2025).

No que concerne à estruturação do banco de dados, a sua execução tem o potencial de melhorar significativamente a organização e recuperação das informações, tornando os registros mais acessíveis e facilitando a administração do acervo histórico. Apesar dos desafios, essa iniciativa representou um avanço na modernização da gestão documental do local, permitindo futuras melhorias na estrutura dos projetos propostos para futuros ingressantes do estágio estudantil no local.

#### 4.4 Elaboração do aplicativo

A proposta de desenvolvimento do aplicativo de agendamento geral de visitas e de pesquisas nas diversas unidades de informação na Fundação Casa de José Américo surgiu como uma possível solução tecnológica e moderna, semelhante ao banco de dados, de modo a melhorar o acesso ao acervo documental e museológico da instituição. O aplicativo tinha como objetivo permitir que os visitantes e pesquisadores mais frequentes do local, ou até mesmo os novos, realizem consultas e marquem visitas de maneira digital, facilitando assim a gestão e a organização dos processos internos da FCJA, entretanto não foi finalizado da mesma forma que o banco de dados.

Um fator determinante foi a priorização da digitalização do acervo, que demandou maior atenção e envolvimento dos estagiários na estruturação de sistemas já existentes e no avanço das etapas de preservação digital da instituição, em detrimento do projeto da elaboração do aplicativo.

Inicialmente, foram realizadas reuniões para definir os objetivos do aplicativo, suas funcionalidades e requisitos básicos para a sua implementação. A proposta foi idealizada por meio de itens como: cadastro de usuários; consulta a documentos digitalizados; agendamento de visitas e pesquisas; e outras ferramentas que pudessem garantir uma experiência interativa e acessível para os usuários. Entretanto, como já mencionado, mesmo diante da variedade de funcionalidades, a execução prática não avançou além do planejamento, ficando restrita à concepção teórica.

A importância da implementação de aplicativos móveis em instituições e empresas está amplamente documentada na literatura acadêmica. Silva (2016), destaca que o aplicativo móvel pode ser uma poderosa ferramenta para as empresas fortalecerem a fidelização, engajamento e a construção de valor às suas marcas através do *mobile* marketing. Os dispositivos móveis e a

internet conectam mais as pessoas e podem também conectar melhor as empresas a seus clientes.

Em adição a isto, Rosa, Nunes e Faria (2021) afirmam que a sociedade contemporânea é constantemente mediada por dispositivos digitais e aplicativos, desenvolvidos para suprir os mais diversos tipos de necessidades. Nesse contexto, os museus podem (e devem) seguir esta tendência, utilizando a tecnologia como estratégia eficaz para a captação e aumento de público, garantindo a sua sobrevivência e promovendo mais experiências inovadoras aos visitantes, assim como proposto por uma das equipes de estágio responsável pela melhoria do website da FCJA, deixando mais interativo, com informações visualmente acessíveis e dinâmicas na preservação do acervo histórico sobre José Américo de Almeida.

Além dos obstáculos técnicos citados, o desenvolvimento do aplicativo também enfrentou desafios relacionados à burocracia institucional. Sendo uma organização pública, a Fundação precisa seguir protocolos administrativos que podem retardar ou invalidar a implementação de novas tecnologias. Ademais, a comunicação interna também se mostrou, em alguns momentos, uma adversidade, pois algumas dificuldades na realização de reuniões *online* prejudicaram a troca de informações entre os envolvidos no projeto.

Na elaboração do aplicativo, como interface do usuário (UI) e a parte de interação e experiência do usuário (UX) na utilização, passando pelo design das telas, como *login*, agendamento e avaliações foram planejados. Além disso, garantir a responsividade do *app* e torná-lo de fácil utilização inserindo ferramentas *frameworks* como Flutter ou React Native que se tornaram essenciais para desenvolver aplicativos móveis. O Flutter e o React Native são duas tecnologias amplamente utilizadas para o desenvolvimento de aplicativos móveis multiplataforma como foi citado anteriormente. Conforme Fabris e Antunes (2023) apontam, o Flutter se destaca pela sua organização e eficiência no desenvolvimento, além de apresentar métricas de desempenho superiores. Ele permite criar aplicativos para diferentes sistemas operacionais a partir de um único código, reduzindo custos e facilitando a sua manutenção. Já o React Native, segundo o autor, é uma tecnologia mais consolidada e amadurecida no mercado, porém com desempenho inferior ao Flutter. Ambas as ferramentas são gratuitas e oferecem alternativas viáveis para o desenvolvimento de aplicações móveis híbridas.

No entanto, como já citado, apesar desse planejamento e da modelagem da interface, a execução do aplicativo não chegou à fase final de implementação devido às dificuldades técnicas e administrativas enfrentadas pela instituição. Conforme destacado por Pinto (2012, p. 9), “aqueles que criam e desenvolvem as novas tecnologias são os que garantem a prosperidade. Sendo assim, inovar tornou-se imprescindível para a sobrevivência das empresas é condição indispensável para o desenvolvimento das nações”.

Dessa forma, apesar das limitações enfrentadas, o trabalho realizado representou um avanço na intenção de preservar o acesso ao acervo. Em outras palavras, a proposta do aplicativo foi mantida para que futuros estagiários concluam a sua implementação e consequente entrega, garantindo que as funcionalidades planejadas sejam desenvolvidas de maneira coerente com as necessidades da Fundação. Ao consolidar essa base, não apenas se preservam os registros históricos, mas também se promove a inovação tecnológica para o crescimento institucional, modernizando seus processos e garantindo que a tecnologia seja uma aliada na preservação e difusão do conhecimento.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio na Fundação Casa de José Américo foi uma experiência enriquecedora, proporcionando aprendizado técnico e prático sobre digitalização, gestão documental e implementação de tecnologias em um ambiente institucional. Durante esse período, foi possível que os estagiários pudessem vivenciar a oportunidade de explorar ferramentas digitais, realizar

a parametrização de sistemas como o Koha, Archivematica e Dspace, e propor melhorias tecnológicas para a Fundação. Além disso, o estágio permitiu aos alunos que eles desenvolvessem competências importantes para o mercado de trabalho, tais como: trabalho em equipe, planejamento estratégico e adaptação aos desafios institucionais.

De acordo com o objetivo proposto neste relato, descrever, de forma geral, as principais contribuições advindas do estágio estudantil nas inserções tecnológicas promovidas na Fundação Casa de José Américo, verifica-se que algumas atividades realizadas contribuíram para a modernização e organização da instituição envolvendo a digitalização do acervo da FCJA. No entanto, algumas propostas não puderam ser totalmente implementadas, como o desenvolvimento prático do banco de dados e a finalização do aplicativo de agendamento e pesquisa.

No tocante às principais limitações encontradas, foram identificadas a falta de infraestrutura tecnológica (como servidores para armazenamento) e a ausência de especialistas em Tecnologia da Informação (TI), que poderiam ter facilitado a execução dos projetos mais complexos. Além disso, a burocracia interna na gestão administrativa impactou a velocidade e a viabilidade para realização de algumas soluções propostas.

A experiência adquirida durante o estágio também possibilitou a reflexão sobre a importância da digitalização do acervo, garantindo que os registros históricos sejam preservados e acessíveis para pesquisas futuras. A implementação dos softwares Koha, Archivematica e Dspace representou um avanço significativo, proporcionando ferramentas mais eficientes para a gestão documental e interação com pesquisadores.

Para complementar a experiência, iniciativas mais consistentes poderiam ter sido realizadas como, por exemplo, capacitações técnicas para os estagiários, de modo a proporcionar uma melhor parametrização das ferramentas utilizadas. Como sugestão, este relato propõe que futuros estagiários obtenham uma orientação inicial sobre os sistemas e processos da instituição, para garantir uma maior autonomia na execução das atividades. Também seria importante investir em infraestrutura tecnológica, viabilizando avanços mais concretos na digitalização do acervo e na implementação do aplicativo e banco de dados. Além disso, estratégias para melhorar a comunicação interna e otimizar a troca de informações entre equipes são elementos fundamentais para o sucesso de outras iniciativas, buscando parcerias estratégicas com instituições universitárias e profissionais de TI, certificando que novas implementações possam ser concluídas de maneira eficiente.

Ademais, apesar dos desafios enfrentados pelas equipes pioneiras na Fundação, o estágio representou um passo importante para a modernização do local, deixando uma base estruturada para futuras melhorias tecnológicas e possibilidade para futuros estagiários darem continuidade às propostas que foram iniciadas. A experiência não apenas contribuiu para o avanço institucional, mas também para o desenvolvimento profissional dos envolvidos, garantindo um aprendizado valioso sobre gestão de projetos, trabalho em equipe e adaptação a realidades complexas.

## REFERÊNCIAS

ARCHIVEMATICA. **Archivematica: sistema de preservação digital de código aberto**. Disponível em: <https://www.archivematica.org/pt-br/>. Acesso em: 29 abr. 2025.

ACCESS TO MEMORY. **Access to Memory – AtoM**. Disponível em: <https://www.accesstomemory.com.br/>. Acesso em: 17 maio 2025.

BRASIL. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**. Internet foi acessada em 72,5 milhões de domicílios do país em 2023. Rio de Janeiro, 2024. Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/41024-internet-foi-acessada-em-72-5-milhoes-de-domicilios-do-pais-em-2023>. Acesso em: 26 nov. 2024.

CALDAS, D. R. **Transparência e modernização na gestão administrativo-financeira da Fundação de Apoio ao IFPB: percepções dos impactos da implementação de um Sistema de Gestão Integrada**. 2024. 23 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Gestão Pública) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/33241>. Acesso em: 20 maio 2025.

CASTELLS, M.; CARDOSO, G. **A Sociedade em Rede: Do Conhecimento à Ação Política**. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 2005.

DSPACE. **DSPACE: repositório digital de código aberto**. Disponível em: <https://dspace.org/>. Acesso em: 29 abr. 2025.

FABRIS, L. O.; ANTUNES, L. **Análise do desempenho e desenvolvimento de aplicações mobiles, utilizando o framework Flutter e a biblioteca React Native**. Universidade do Extremo Sul Catarinense, 2023. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/handle/1/10969>. Acesso em: 14 mai. 2025.

FUNDAÇÃO CASA DE JOSÉ AMÉRICO. **Consulta Empresa**. Disponível em: <https://www.econodata.com.br/consulta-empresa/08299661000171-FUNDACAO-CASA-DEJOSE-AMERICO>. Acesso em: 24 mar. 2025.

FUNDAÇÃO CASA DE JOSÉ AMÉRICO. **O que é a Fundação?** 2025. Disponível em: <https://fcja.pb.gov.br/o-que-e-a-fundacao>. Acesso: 26 fev. 2025.

JACINTHO, E. M. S. B.; ZIEGELMANN, L. D. S. Estudo da competência do arquivista e do estudante em formação em suas práticas profissionais: relação com o mercado de trabalho. **Informação & Informação**, v. 26, n. 3, p. 600–627, 2021. DOI: 10.5433/1981-8920.2021v26n3p600. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/43607>. Acesso em: 24 maio. 2025.

KOHA COMMUNITY. **Koha: sistema de gerenciamento de bibliotecas**. Disponível em: <https://koha-community.org/>. Acesso em: 29 abr. 2025.

MANARA, A. S.; MARZARI, M. R. B.; RUPPENTHAL, R. A. **A trajetória do aluno-docente no estágio curricular supervisionado**. Cuadernos de Educación y Desarrollo, v. 15, n. 2, p. 1585-1599, 2023. DOI: 10.55905/cuadv15n2-030.

MARIETTO, M. L. Observação participante e não participante: contextualização teórica e sugestão de roteiro para aplicação dos métodos. **Revista Ibero Americana de Estratégia**, v. 17, n. 4, 2018.

MENDONÇA, A. G. Inclusão Digital Como Parte do Currículo Escolar. **Artefactum – Revista de Estudos Interdisciplinares**, v. 21, n. 1, 2023.

MINEIRO, M.; SILVA, M. A. A.; FERREIRA, L. G. Pesquisa qualitativa e quantitativa: imbricação de múltiplos e complexos fatores das abordagens investigativas. **Momento-Diálogos em Educação**, v. 31, n. 03, p. 201-218, 2022.

MORAES, A. S.; MOURA, S. **Uma proposta para o estágio supervisionado curricular do curso de Bacharelado de Administração EaD: o estudo de caso da Faculdade Unyleya EaD no Rio de Janeiro**. Educação Sem Distância - *Revista Eletrônica da Faculdade Unyleya*, v. 1, n. 8, 2023.

PINTO, M. M. **Tecnologia e Inovação**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; Brasília: CAPES/UAB, 2012. Disponível em: <https://canal.cecierj.edu.br/122016/dfacdc2bb529584978b65928055a2b4.pdf>. Acesso em: 19 maio. 2025.

ROSA, A. S.; NUNES, M. F.; FARIA, A. C. G. Experiências com tecnologias em museus: como nos apropriamos, vivenciamos e entendemos. *Revista Eletrônica Ventilando Acervos*, Florianópolis, v. especial, n.1 p. 51-69, jul. 2021.

SILVA, F. E. L. D. Mudanças ocorridas com a inserção de novas tecnologias no ambiente de ensino presencial e seus efeitos. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 3, n. 1, 2023.

SILVEIRA, M. M. G. **O Uso do Software-Livre “Atom” na gestão e na difusão de acervos: um projeto-piloto do Centro de Referência da Música de Minas - Museu Clube da Esquina para a Rede de Museus e Espaços de Ciências e Cultura da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)**. Múltiplos Olhares em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 8, n. 1, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/17038>. Acesso em: 17 maio. 2025.

SILVA, G. S. et al. Inovação digital na saúde pública: impactos, desafios e perspectivas. **Asclepius International Journal of Scientific Health Science**, São José dos Pinhais, v. 4, n. 4, p. 103-109, 2025. DOI: 10.70779/aijshs.v4i4.81. 2025.

SILVA, M. C. **A importância dos aplicativos móveis para a imagem de marca das empresas: Um estudo por meio das equações estruturais**. 2016. 39 f. Monografia (Graduação) - Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2016. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/235/9381>. Acesso em: 19 maio. 2025.

SILVA, R. J. **Exclusão digital: desigualdade evidenciada pela pandemia**. TCC (Graduação em Gestão da Tecnologia da Informação) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Floresta, 27f., 2024. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/1206>. Acesso em: 20 maio. 2025.

SOUSA, A. C. C. **Cidades inteligentes: a modernização na gestão pública**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11422/23116>. Acesso em: 19 maio. 2025.

VIZZOTTO, P. A. Um panorama sobre as licenciaturas em Física do Brasil: Análise descritiva dos Microdados do Censo da Educação Superior do INEP. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 43, 2021.

### AGRADECIMENTOS

À Professora Doutora Janayna Souto Leal, minha orientadora, pela generosidade em aceitar caminhar comigo nesta etapa, bem como pela paciência, dedicação e incentivo que foram fundamentais para a construção deste trabalho.

À Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior da Paraíba (SECTIES) e à Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ), pelo incentivo, fomento e apoio à pesquisa, essenciais para a concretização desta etapa da minha formação.

À Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), por ter sido o espaço em que cresci não apenas academicamente, mas também como pessoa.

À minha família, especialmente aos meus pais, Cícera e Edinaldo, por todo amor, apoio e pelos valores sólidos que sempre me sustentaram.

Ao meu irmão, Alexandre Magno, por acreditar em meu potencial e por ter sido fonte de motivação para que eu ingressasse neste curso.

Ao meu namorado, Daniel José, por todo carinho, presença e apoio constante em cada etapa desta caminhada.

Às minhas amigas, Janyelle Oliveira e Luzivânia Maria, por terem compartilhado comigo momentos de desafios e alegrias, tornando essa jornada mais leve, rica e significativa.

À Fundação Casa de José Américo, pela acolhida e pela valiosa oportunidade de estágio, cuja vivência prática contribuiu diretamente para o desenvolvimento deste trabalho e ampliou minha visão acadêmica e profissional.

Aos docentes do curso, por suas contribuições fundamentais na minha formação, e aos colegas que fizeram parte deste processo por meio de partilhas, aprendizados e experiências vividas.





